

ATA NÚMERO SETENTA E DOIS

As vinte e nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede do Posto de Assistência Social de Malveira, sito na Rua de S. Gualter, número três, digo, número três, na Malveira, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de dois mil e vinte um;
- Outros assuntos de interesse da Instituição.

O Presidente da Assembleia Geral, Sr. Armando José de Amorim Monteiro, abriu a sessão pelas vinte e uma horas e data a ausência justificada do 1º secretário, Luís Filipe do Santos Lourenço, convidou para completar a mesa, a associada, Susana Marfanda Lino Plácido.

- Nesta assembleia, regularmente convocada e cumprido as exigências da DGS, estavam presentes oito associados.

- Foi lida a convocatória pelo Sr. Armando Monteiro e deu conhecimento de uma carta do Presidente do Conselho fiscal, Sr. Maria Manuela Pereira Gomes, justificando a sua falta e que em sua representação iria estar presente o 1º vogal, Sr. Hugo Bastos Lopes, que era portador de toda a documentação elaborada para a mesma assembleia.

- De imediato entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos e solicitou a D. Dina, contabilista da Instituição, que explicasse o Orçamento provisional para o exercício de dois mil e vinte um.

- A D. Dina explicou como procedeu aos cálculos e os aumentos nas rubricas, e em quest. es- teve um resultado provisional de 63,91 € (sessenta e três euros e noventa e um centavos).

A Presidente do Posto de Assistência Social de Malveira, Sr. Dina

O Relatório e Parecer do Conselho fiscal referente ao Posto de Assistência Social da Malvem - Orçamento/2021:

- No desempenho das nossas funções e ao atômico do Art.º 44, alínea c), dos Estatutos do Posto de Assistência Social da Malvem, vimos submeter à apreciação do órgão o parecer que emitimos, e tem como objetivo a análise do orçamento para o ano 2021.

Apreciação e parecer sobre o Relatório e Orçamento, apresentados pela Direção.

- O Orçamento foi elaborado com os dados contabilísticos disponíveis em Setembro de dois mil e vinte e um, com um acréscimo de 1 (um) por cento da taxa inflacionária em todas as rubricas de gastos, exceto na rubrica de gastos com o pessoal, depreciações e subsídios atribuídos pela Segurança Social.

- Em referência aos subsídios atribuídos pela Segurança Social, não houve acréscimo dado que os protocolos são atualizados anualmente em função do número de utentes.

- Da análise efetuada aos referidos documentos, observou-se o seguinte:

1. Rubrica de custos de mercaderia no valor de 82.258,15€ (oitenta e dois mil duzentos e cinquenta e oito euros e quinze cêntimos).
2. Fornecedoros e serviços externos no valor de 152.217,67€ (cento e cinquenta e dois mil duzentos e dezasseis euros e sessenta e sete cêntimos).
3. Na rubrica de gastos com o pessoal está orçamentado o valor de 856.844,90€ (oitocentos e cinquenta e seis mil oitocentos e quarenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos). Neste valor estão contemplados os encargos para a segurança social e acidente de trabalho.
4. Quanto à rubrica de gastos de depreciação e de amortização foram efetuados os cálculos de depreciação de edifícios, equipamentos básicos no valor de 43.000,00€ (quarenta e três mil euros).
5. Outros gastos no valor de 721,66€ (setecentos e vinte e um euros e sessenta e seis cêntimos).
6. Gastos e perdas financeiras, no total de 43.662,06€ (quarenta e três mil seiscentos e sessenta e dois euros e seis cêntimos).

Os gastos Totalizam o valor de 1.183.704,98 € (um milhão cent e oitenta e três mil setecentos e quarenta e nove centimos).

Rendimentos

- Na atribuição dos subsídios pelo Centro Regional de Segurança Social estão previstos o valor de 622.819,88 € (seiscentos e sessenta e dois mil oitocentos e dezanove mil e oitenta e oito centimos).

Mensalidades dos utente e outras subsídios foi atribuído o valor de 447.003,11 € (quatrocentos e quarenta e sete mil e três euros e onze centimos).

Na rubrica outros rendimentos e ganhos no valor de 113.905,13 € (cento e treze mil novecentos e cinco euros e treze centimos).

- Outros rendimentos no valor de 40,78 € (quarenta euros e setenta e oito centimos), totalizando os rendimentos o valor de 1.183.768,99 € (um milhão cento e oitenta e três mil setecentos e sessenta oito euros e noventa centimos) obtendo-se um resultado previsional de 63,91 € (sessenta e três euros e nove centimos).

O orçamento foi elaborado de uma forma de pressupostos, adaptando as despesas necessárias no mesmo com as receitas a obter.

- O orçamento implementa a estratégia definida pela Direção e vem este Conselho Fiscal alertar para um controlo efetivo de despesas em relação às receitas, por se verificar um acréscimo bastante significativo em relação aos custos com o pessoal em comparação com o aumento das receitas. Sabemos que a atual conjuntura económica está a gerar uma instabilidade a nível mundial, razão pela qual teremos que estar alerta e ter um controlo bastante apertado, com análise das contas mensalmente, sendo esta Instituição uma casa que muito nos orgulha pelo trabalho desenvolvido, e continuará a desenvolver enquanto estrutura de apoio de solidariedade social.

No dia... o Conselho Fiscal concordar com o processo

de elaboração de Orçamentos para o ano dois mil e vinte
um para o qual vai emitir o parecer favorável. —
Foi assim aprovado o Orçamento para 2021 por este Conselho
fiscal. —

O Presidente de Assembleia Geral pôs à votação da
assembleia o Orçamento e Plano de Atividades para
o ano 2021 tendo os dois associados presentes votado
e aprovado por unanimidade. —

Então se no ponto dois da ordem de trabalhos e
tomou a palavra a Presidente da Direção, Dr. Carla Gal-
vão, que fez uma resenha da abertura do ano letivo
tendo informado a assembleia que de acordo com
as orientações da DGS teve de se admitir mais pessoal
visto que há a necessidade de duas auxiliares nas entra-
das respectivamente do berçário e creche e do pré-
-escolar, evitando-se a entrada dos pais. Tam-
bém informou que está à espera da autorização
para a reabertura do Centro de Dia que já está
preparado para não haver cruzamento com o pessoal
do Apoio Domiciliário e que felizmente temos insti-
lações grandes e que foi feita a respetiva adaptação.
Já houve vitórias e afiançar-se a dívida autónoma.
Os idosos estão satisfeitos com os apoios que estão
a receber mas muito ansiosos para o regresso.

Nada mais havendo a tutar o Dr. Arnaldo Monteiro sensi-
bilizou a assembleia e que fossem transmitidas para a Comu-
nidade de que a vacina por si só não vai acabar com o vírus
sendo essencial que mantenhamos os devidos cuidados e encaminha
a assembleia pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos. —

O Presidente: ~~Armando José de Amor Pontes~~

O 2º Secretário: ~~Luís Gomes~~

O 1º Secretário: Susana Margarida Liso Plácido da Silva